

O LIBERAL  
PARAHYBANO

20 DE MAIO  
DE 1879

# O LIBERAL PARAHYBANO.

ÓRGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

**ASSIGNATURA.**

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000

**Escriptorio da Redacção.**

Rua Duque de Caxias N. 60.  
SAHE TRÊS VEZES POR SEMANA.

**Publicações.**

Anuncios. . . . 80 rs. a linha.  
Outros escriptos sem preço fixo.

A redacção do «LIBERAL PARAHYBANO» orgão do partido da provincia compõe-se dos Drs. José Perceiro d'Araujo, José Ferrolra de Novaes, Antonio Alfredo da G. Mello, Francisco José Rabello; e roga á Imprensa no paiz o obsequio da permuta não interrompida dos jornaes, avisando em tempo de qualquer omissão ou falta de nossa administração contra este intuito manifestado.

nosco : referimo-nos ás duas *generosidades*, que nos dispensa.

1.ª deixar de provar que o deficit é na realidade de 60 mil contos como entente a digna redacção, e não de 17 mil contos como asseverou em seu primeiro artigo, e por *generosidade* continua a sustentar coherentemente no segundo.

2.ª não afanar nem reabrir as feridas, que gotejão, dos liberais, e ainda por amor de sua gran *generosidade politica*, que é uma das virtudes do *Journal*.

Temos a simplésia de acreditar, que a bondade de coração não devem ser sempre exactas e exactas sempre bondades.

Desde que o *Journal* considerei como encargos do orçamento actual aquelle deficit de 24 mil contos aproximadamente de despezas extraordinarias serem suppridas por operações de crédito, e não os encargos destas ou a somma de seus juros e amortisação, não podia, em boa somma, chegar somente ao deficit de 17.000:000\$.

O seu deficit deveria, portanto, ser a differença entre 44 mil contos, e a somma restante das duas verbas, importancia de novos impostos (15 mil contos) e das *relicuias* economicas dos differentes ministerios inclusive as de redução do exercito.

Logo, segundo as declarações e deducções do *Journal*, os deficits poderão ser quatro.

É certo que muitos de nossos orçamentos em numero consideravel mesmo, tem sido liquidados com *deficits*; mas este facto não só não tem nada de estranhavel para nós, pondo de parte o que por ventura de esbanjamentos possa ter havido, como esses *deficits* foram todos convertidos na nossa divida publica, fundada e fluctuante.

Alem disso tem elles origem na guerra; nos progressos do paiz; e em outras muitas causas que existem para attestar a applicação dos recursos extraordinarios a que nos temos soccorrido.

Não pôde ser isto motivo de grave censura, nem mesmo de que se dirigiram o paiz a regra que os senhores, não que ca

## O LIBERAL PARAHYBANO.

PARAHYBA 20 DE MAIO DE 1879.

Em seu edictorial de 17 do corrente o *Journal* não conseguiu o que inculca nos arroubos de sua replica supposta victoriosa.

Respeitou em grande parte os argumentos da defesa, para os quaes não tem uma palavra de contradita: entrincheirou-se no campo lato de reconvenções sedicças e retaliacões communs para insistir entusiasticamente pela realisacão proxima de seus infalliveis vaticinios—a revolução imminente, e a queda do partido que no Brasil se ufana em ser liberal, apesar do *grifho* invariavel e tanto do gosto do *Journal*, com que sua redacção não prescinde uma só vez de distinguir-nos.

O posto do artigo, que é o principio e o principal dello, a illustrada redacção consagrou a sustentação do acerto de seu primeiro artigo, isto é, que o deficit do corrente exercicio é de 17 mil contos.

Tramos timidamente ensinar algumas palavras em resposta, com licença da presciza e prola liberal redacção do *Journal*, que com colapso seja a primeira esperiencia dada no paiz.

Ante de tudo o que nos affirma deo com a verdade do *Journal* para com

com vantagem provar ao *parahybano* com o eloquente discurso do conselheiro José Bonifacio, que o deficit não é de 17 mil contos, e sim de 60 mil contos, não podemos comprehender no seguinte periodo a demonstração contraria de ser o deficit realmente de 17, e não de 60 mil contos.

Admiramos esta dualidade da verdade, duplo simul esse et non esse feliz parto de uma *generosidade sans peur, et sans reproche*.

Como o *Journal*, porém, possui o traço em sua primeira verdade, de bom grado seguimos seu exemplo, limitando-nos á segunda, *única e verdadeira (?)*

A digna redacção, depois de sua classificacão e deducção analyticas, freme esta conclusão magna: «o deficit do exercicio é realmente o confessado pela commissão, a saber 44 mil contos.

É acrescentado — a o serem pagos ou suppridos os 23.882:000\$ de despezas extraordinarias com creditos especiaes, ou operacões de credito, que sua verdadeiros onus no cofre nacional é mais uma divida accrescida á proveniente do deficit do orçamento ordinario.

Deduziam-se os novos impostos em somma de 29 mil contos, e a *relicuias economicas* dos differentes ministerios inclusive as de redução do exercito, e temos na 17 mil contos, de real e verdadeira

2.ª de 24 mil contos, e terceiro que não é o conselheiro, e sim do *Journal*.

3.ª 17 mil contos — real e verdadeiro deficit, do *Journal*.

4.ª Um deficit, ainda real e verdadeiro, cujo algarismo é determinado pela differença entre 44 e 24 mil, ou 20 mil contos de réis.

Vê a illustrada redacção, que o vario e determinado de sua generosidade não captiva menos a nossa gratidão.

Deduzidos estes ligeiros reparos sobre o *Journal*, pedimos venia para dar-lhe como refutação cabal a importante parte do discurso do illustrado relator da commissão, o Sr. Buarque de Macedo, em sessão de 3 de abril, que respondeu ao não menos illustrado, e eloquente deputado de S. Paulo.

Para ella chamamos tambem a attenção de nossos leitores.

O Sr. Buarque de Macedo respondeu ao nobre deputado pela provincia de S. Paulo, que hontem se occupou do orçamento da despeza do ministerio da fazenda.

A resposta que o nobre deputado nos fez dos deficits dos orçamentos anteriores mostra nos que sobem elles a 27.000.000.

É não confusão nos tentamos na illustração do nobre deputado no diploma completo com um algarismo de effe

da Inglaterra, que apenas tem deficit, dos nidos que em um ou outro apresentamos, todos os outros povos tem liquidado seus orçamentos com deficit.

Por ventura resulta d'ahi um dezar para elles? Não.

V. Exc. comprehendo estes deficits são originados por causas especiaes. Estes 427,000:000\$, que representam o deficit apontado, estão cobertos com dividas que temos consolidadas; e estas nenhuma offensa trazem ao credito da nação, uma vez que tem ella recursos abundantes para satisfazer os seus encargos.

Não se avalla da riqueza de um povo pela sua divida, esta pode ser considerabilissima como é a Inglaterra e a dos Estados-Unidos, mas sem consequencia porque estes povos tem recursos abundantes para satisfazer seus encargos. Em taes condições as grandes dividas nunca foram motivos de descrédito; ha mesmo financeiros que sustentam a doutrina de que se p deve amortisar a divida publica.

O Sr. Buarque de Macedo — minha opinião; cito apenas os que sustentam a doutrina de amortisação.

O nobre deputado, em sessão de 8 de Paulo, disse no p zenda, que a de cludas no do ordinar 27.000.000. Com





Na qualidade de procurador do Exma. Sra. D. Leopoldina Amélia das Virgem Franca, professora da Villa da São João na Parahyba do norte, neutraliza pelo presente os poderes de procuração que me foi passada pela mesma Senhora para receber seus ordenados no thezouro Provincial, cujos poderes transfiri ao Sr. Henrique da Silva Antunes, Rio, 30 de Março de 1879. José Lima

sobrinha á rua Visconde de Pelotas n. 53, será valida sem previo consentimento do mesmo, visto ter uma parte em dita casa. Parahyba 14 de Maio de 1879. Antonio Felix Pitomba.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que nenhuma transação, com a casa em que morão suas

Vinho do extracto do figado de bacalhão. DO DR. VIVIEN DE PARIZ. Da analyza do Dr. Garreau, do rolatorio das Srs. professoras Bouillaud, Poggiale e Depergie, approvado pela academia de medicina de Paris, e de numerosas experienças medicas, se deduz ovidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhão do Dr. Vivien é muito mais rico em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo, e que, por consequencia, possui aquella uma acção muito mais activa e efficaz do que este. Por isso os medicos recomendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhão do Dr. Vivien. Sob sua acção a economia adquire mais ener-

gia, o appetito apparece pouco a pouco, e physico domina a coloração e a actividade musculares. E' recommendada por todos os medicos a pessoas, e com especialidade as crianças fracas, debilitadas, climaticas, anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e brônchicas. Uma colherada do Vinho de extracto de figado de bacalhão do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do mais fino oleo de bacalhão, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento activo e efficaz sem a necessidade de uma acção e effluvia parantes. Deposito em Pernambuco Srs. Ferreira Maia & Comp.º Droguistas.

Collegio de S. José Francisco d'Assis, authorizando pelo Exm. Sr. Presidente da Profectura para leccionar latim, francez, italiano e grammatica philosophica da lingua portugueza, tem a honra de avisar no respectivo publico que contra os seus trabalhos didacticos á rua Marquez da Heróval alías (Rua Nova) n. 22 das 9 horas ás 2 da tarde; e nos quizes trabalhos assegura deffecção e zelo pelo ahiamento dos seus alunos e principalmente dos que têm da serem mandados inscrever pelo Exm. Sr. Dr. Inspector Geral para fazer seus exames em julho proximo de conf. r. m. d. n. a Resolução Imperial de 23 de julho de 1877. Tambem vai leccionar em casa de pessoas que as tu o quizerem. Francisco d'Assis.

Vinho de Marsa do Dr. Mancelôt, de Paris.

diçamos: - isso ha de passar e - nada ha mais tal: toda a indisposição, todo o mal estar tem uma causa, e essa causa é o sangue que se empolvera. Tambem nós não podemos, sendo applaudir a magnifica obra do Dr. Mancelôt, na qual demonstrou que todas as affecções, quesequer que sejam, tem por causa directa um empobrecimento de sangue. O sangue é a vida da economia, elle penetra por todo o nosso corpo e impregna todos os nossos orgãos. Quando o sangue conserva a sua força e tonicidade, todas as funcções tem lugar com regularidade e facilidade: E' a saúde!!! E' a vida!!! Se o sangue se empobrece, enfraquecem todos os orgãos e todas as funcções, sentem-se diminuir as forças, apodera-se do organismo uma fraqueza geral, as perdas de appetite, soffrimentos de estomago, dyspepsias e gastralgias apparecem, e em seguida a estas affecções, sobrevem um estado anemico e chlorotico, seguido de debilidade geral. Chamamos a attenção dos Srs. medicos e das pessoas que desejarem preservar-se e curar-se de estas affecções, sobre o vinho de Marsa do Dr. Mancelôt da Faculdade de medicina de Paris. Este precioso producto activo e circulatório, releva as forças, tonifica, reconstitue, regenera o organismo exaustado e debilitado, seja pelo clima, doenças ou excessos. Elle restitue ao sangue a riqueza e tonicidade, e consequentemente reconduz a saúde. E' o tonico reconstituinte e regenerador o mais poderoso, o mais efficaz e o mais energico. Nós doixamos a palavra a uma voz mais eloquente que a nossa, qual é a da experiencia, o da successo, unica que tem o poder de convencer.

Deposito em Pernambuco Srs. Ferreira Maia & Comp.º Droguista. Vinho de extracto de figado de bacalhão do Dr. Vivien de Paris. de doentes submettidos

LIVRARIA ECONOMICA

DE Ezequiel Pereira, Conde

lunhos da mesa e confissão e m capa de veludo, metal branco outros livros devotos. Tudo quanto diz respeito A EDUCAÇÃO PRIMARIA E SECUNARIA.

PAPELLARIA.

PAPÉL Ingloz e francez das melhores marcas. ENVELOPPES commerciaes brancos e de cores, ditos para officio, cartas, envelopes, tarjados de preto. PAPÉL DE BRANCA para floras (lindas cores) dito encorpado proprio para folhas, dito das cores vivas para balões e bandejas, dito dourado e prateado GRANDE DEPOSITO DE PAPEL.

Para impressão em todos os formatos e qualidades. PAPÉL DE COR fino e encorpado para capas de brochura, dito pedra, azul, preto e chagrela para capas de livros e outros artigos para encadernação, dito de Hollanda, e outros de formato grande. Vendo-se conforme a porção que a fragua preclar.

OBJECTOS PARA ESCRITORIO.

LIVROS EM BRANCO e mais artigos concernentes a escriptura e correspondencia, taes copiadores, tintas, pratas para copiar e de cores, prenos para copiar e suas pertencas, reguas, lapas, anivatos thezouras, frascos com colas, pexas para papel e tinteiros, &c.

DIZENHO.

Plata de Nankin, Malaminha, Laper-couté, velas de tintas finas, canoas, compassos e tiravellos &c.

DEPOSITO DE MUDICAN.

Lindas peças para piano e flauta encadernadas e avulsas. MUDICAN para piano, flauta e violão em francez e portuguez, ditos de Hollanda e outras mudicões. PAPÉL de musica para acompanhamento de piano, portatela

JORNALIM

Estabelecimento para a publicação de jornais e publicações

ENCADERNACÃO.

Encadernação de livros e outros artigos de papelaria, ditos de Hollanda e outras mudicões. Encadernação de livros e outros artigos de papelaria, ditos de Hollanda e outras mudicões.

quantidade. E' a saúde!!! E' a vida!!! Se o sangue se empobrece, todos os orgãos deffoñão, as funcções soffrem e uma fraqueza geral se apodera do organismo; a esta fraqueza succedem outras affecções que em principio não apresentão gravidade, mas que podem occasionar outras muito mais graves e que muitas vezes são funestas, noz que se deaculda de seu tratamento.

Para que um medicamento produza seus effectos curativos, é preciso antes de tudo que elle seja bem preparado e chimicamente dosado, e composto de agentes de uma effluencia reconhecida: que sua acção, bem longe de ser levada a um unico orgão, se estenda á economia toda inteira, pois é indispensavel que, entrando no systema circulatório, elle penetre em cada orgão particularmente, por este modo, tem uma acção certa e efficaz.

E' o caso em que se acha o Vinho de Marsa do Dr. Mancelôt, de Paris, cuja poderosa effluencia tem sido amplamente demonstrada por numerosas experienças medicas, sendo considerado por todos os medicos como o tonico activo e poderoso de todos os tonicos reconstituintes e regeneradores.

Elle fornece á circulação os elementos necessarios para a reconstituição do systema lymphatico e nervoso, e portanto, restitue ao sangue sua força e tonicidade. Reconhecendo que a mais eloquente voz para poder convencer, é a da experiencia e do successo, reboamos a palavra a uma voz mais eloquente que a nossa, qual é a da experiencia, o da successo, unica que tem o poder de convencer.

Antonio Minervino da Cruz, sufficientemente authorizado, avisa nos inquilinos das casas, pertencentes aos orphaes filhos do finado Dr. Francisca de Carvalho que desta data por diuysio está a assignatante encarregado de proceder a cobrança dos alugueis das mesmas casas, aluguel de, etc. Parahyba 20 de Março de 1879.

dever assignalar a attenção doentes as ricas propriedades medicas do Vinho de extracto de figado de bacalhão do Dr. Vivien, cuja acção e efficacia são consideravelmente superiores ás do oleo.

Uma colherada deste vinho equivale pelo menos a duas do melhor oleo de figado de bacalhão. Nós doixamos a palavra a uma voz muito mais eloquente do que a nossa, qual é a da experiencia e do successo, unica que tem o poder de convencer mais evidentemente. Deposito em Pernambuco Srs. Ferreira Maia & Comp.º Droguistas.

Perdeu se uma pulseira d'ouro entre a rua da Misericórdia e o largo do hospital: quem a tiver achado e quizer entregar dirija-se a loja do Sr. José Rufino de Souza Rangel, que será bem recompensado.

Francelino L. Tenorio, ensina piano, capotina e outro qualquer instrumento. Pode ser procurado á rua do Portinho n. 6.

PAPÉL

TINTA DE IMPRESSÃO

Ampli e no Estreito Pernambuco do Manoel F. Poesper de Oliveira